

Pedro Vaz | Atlântica

Na sua trajetória, Pedro Vaz, mais do que percorrer diferentes territórios em busca de inspiração, transforma caminhos e lugares na própria matéria de seu trabalho artístico. Nesta nova jornada, depois de explorar algumas das principais florestas e montanhas de vários países na Europa, como Portugal, Espanha, França, Itália e Suíça, o artista português parte para além-mar: ao Brasil, onde convive com a Mata Atlântica que ainda remanesce grandiosa e cheia de mistério como nos tempos em que Debret e Rugendas ali estiveram.

Neste trabalho, Pedro transcende o conceito de paisagem e transforma o objeto de contemplação em algo a ser vivido. Ao penetrar as profundezas da Mata em busca de uma experimentação mais íntima com aquele espaço, tem contato com aquilo que se esconde a um olhar distante. Dessa experiência nascem pinturas que retratam as relações fantásticas de sua exuberante natureza, onde sombra, luz, sonho e o real se entrelaçam.

É no âmago desse espaço tão peculiar que se concentra o olhar do artista através da imersão no centro humanamente inabitado – e por isso primitivo – da floresta tangente ao oceano que lhe inspira o nome: Atlântica, ao qual se propõe esta exposição que pretende servir de elo a estes dois pontos extremos do Velho e do Novo Mundo, solidificando a ponte que os une e redefinindo o que dantes os separava: o Oceano Atlântico.

Pedro Vaz (Maputo, 1977) formou-se em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em 2006. No presente ano foram apresentadas as exposições Neblina, na galeria 111, em Lisboa, e Monólito, em Almada, na Casa da Cerca. Em 2014, foi premiado no Salão internacional Beers Contemporary Award for Emerging Art, em Londres, e recebeu apoio para o desenvolvimento do projecto Tour du Mont-Blanc pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Duplacena. No mesmo ano, destacam-se as exposições individuais Tour du Mont-Blanc, inserido no Festival Temps D'images 2014 e apresentado no MNAC – Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, em Lisboa, e Stimmung, exibida no CAPC – Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, além das exposições colectivas Raukoon – Pedro Vaz X João Queiroz, também no CAPC, e 50 Anos da Galeria 111, em Lisboa.

SERVIÇO

Exposição: Atlântica

Artista: Pedro Vaz

Quando: de 07/07 à 08/08/2015

Abertura: 07/07, às 19h

Onde: Baró Galeria – Galpão I Rua Barra Funda 216 - São Paulo

Visitação gratuita: 10:00h às 19:00h (segunda a sábado)

Telefone (11) 3666-6489

www.barogaleria.com

ENTREVISTAS E IMAGENS

Fernando Couto Pinkalsky

Assessoria de Imprensa/PR

fernando@barogaleria.com

